

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	27/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

# Novo líder do governo afirma, governistas devem chegar a 22

Parlamentar destacou que os interesses de Roraima devem estar acima das ideologias partidárias e disse que pretende formar um bloco unânime na Assembleia

Por **Folha Web**

Em 27/03/2019 às 02:00



‘Nós temos hoje conversa direta com 21 deputados e uns estão de fato na base e outros em sinalização no sentido de dar maior governabilidade’, afirmou Soldado Sampaio (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

“Temos 21 deputados na base aliada e queremos ter unanimidade”. A declaração foi dada pelo deputado Soldado Sampaio (PCdoB), novo líder do governo do Estado na Assembleia Legislativa. A confirmação da liderança veio do próprio parlamentar na terça-feira (26) em discurso durante a sessão ordinária. Ele substituiu Coronel Chagas (PRTB), que entregou a liderança após divergências por causa da reforma administrativa que está sendo feita pelo Poder Executivo.

“Nós temos hoje conversa direta com 21 deputados e uns estão de fato na base e outros em sinalização no sentido de dar maior governabilidade. Estamos

amadurecendo este entendimento e buscamos unanimidade dos 24 deputados para fazer um pacto por Roraima”, disse.

Mesmo sendo de um partido de esquerda, o parlamentar afirmou que aceitou o convite do governador Antonio Denarium (PSL), mesma sigla do presidente Jair Bolsonaro, que é de direita, por entender que os interesses de Roraima devem estar acima de ideologias partidárias. Ele afirmou que o fato de ser líder não o deixa inerte às bandeiras de luta do PC do B, como ser contrário à reforma da Previdência, em pauta na agenda do Congresso Nacional.

“Eu deixei claro ao governador que não abro mão das minhas bandeiras de luta. Sou radicalmente contra a reforma da Previdência para todos os trabalhadores e quando aceitei o convite informei que vou manter minha história de luta em prol dos trabalhadores e as promessas de campanha que fiz. Mas não posso torcer para dar errado um governo que vejo que luta para fazer o certo. Não posso viver à margem do que acontece no Estado em que vivo, onde sei das necessidades que temos. Eu moro aqui e minha família está aqui. Ideologicamente, é uma contradição, mas no sentido de fazer o melhor pelo Estado, temos muito em comum”, justificou Sampaio.

### **Deputados cobram que governo olhe pelo social**

Vários deputados, em aparte, parabenizaram o parlamentar e desejaram sucesso, mas também cobraram um planejamento e um projeto de governo que tragam desenvolvimento sem esquecer a parte social.

“O governo precisa avançar no discurso de prosperidade. A fome é mais rápida que a geração de empregos, e as pessoas na periferia estão esperando algo, como o vale-alimentação. São quase R\$ 6 milhões [em atraso] e ainda não foi paga nenhuma parcela”, criticou o vice-presidente da Casa, Jânio Xingu (PSB).

O deputado Coronel Chagas (PRTB) também desejou sucesso e aproveitou a ocasião para explicar os motivos que o levaram a deixar a liderança, embora continue fazendo parte da base aliada do governo. “Pedi para ser substituído por discordar de alguns pontos da reforma administrativa e do cancelamento dos concursos públicos da Segurança Pública, pois Boa Vista é uma das cidades mais violentas do País e a nossa bandeira foi pela realização de concursos públicos”, defendeu.

### **Oposição ao governo ainda não está formada**

Dos três deputados que não fariam parte da base do governo ou não estariam em negociação, fontes da Folha de Boa Vista citaram os deputados Dhiego Coelho e Renato Silva, atual corregedor da Assembleia. Em conversa com a Folha, Silva disse não ter interesse por enquanto em diálogo com os governistas.

“A oposição não tem base formada, pois a maioria se aliou ao governo e os que restaram não são bem oposição, apenas têm independência de mandato. Sou

independente e, no momento que o Estado vive hoje, ser oposição ou situação é o que menos importa para mim”, disse.

A reportagem tentou contato com o deputado Dhiego Coelho, mas até o fechamento da matéria ele não retornou. O espaço está aberto.

<https://folhabv.com.br/noticia/Novo-lider-do-governo-afirma--governistas-devem-chegar-a-22/51492>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	27/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## AVALIA ECONOMISTA

# Economia 'chapa branca' reflete no saldo de desempregados

Especialista explica que queda ou criação dos postos de trabalho no Estado está diretamente ligada à situação do governo

Por **Ribamar Rocha**

Em 27/03/2019 às 01:10



'Nossa economia é conhecida como 'chapa branca' por girar em torno dos gastos públicos, quer seja do funcionalismo público ou das empresas terceirizadas para o setor público', afirma Dorcílio Erik (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

A abertura de 173.139 novos postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro deste ano está sendo vista por especialistas como o início da retomada do crescimento no Brasil. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que aponta que o saldo desse mês é o sexto melhor da série histórica desde 1992. Porém, diferentemente do restante do País, Roraima apresentou queda de 246 postos de trabalho e isso representa a maior pontuação negativa desde o começo da divulgação da evolução do Caged no Estado.

Dos últimos cinco anos, só em 2017, segundo dados do cadastro do Ministério do Trabalho e Emprego, houve crescimento na criação de novos empregos em Roraima. O ano de 2015 foi o primeiro na média histórica – que começou a ser divulgada em 2004 – que apresentou saldo negativo de contratações no Estado, com menos 30 empregos. Em 2016, o saldo também ficou negativo em 83 postos de trabalho. Já em 2017, houve saldo positivo de 164 novos postos de trabalho. O cenário voltou a ficar negativo em 2018, com 49 a menos e nos dois primeiros dois meses deste ano já apontam queda significativa de 246.

Para explicar a gangorra que se tornou a criação de empregos em Roraima nos últimos cinco anos, a Folha conversou com o professor de economia Dorcílio Erik. Ele explica que a queda ou criação dos postos de trabalho no Estado está diretamente ligada à “situação econômica” do governo, a qual chamou de “chapa branca”, e da vinda de recursos públicos federais para a construção civil, construção e recuperação de estradas, de casas populares e saneamento básico.

“Isso evidencia a característica atípica que a economia roraimense apresenta comparada a outros Estados da federação”, disse. “Nossa economia é conhecida como ‘chapa branca’ por girar em torno dos gastos públicos, quer seja do funcionalismo público ou das empresas terceirizadas para o setor público, enquanto no restante do País o setor privado vem se recuperando e produzindo mais e contratando mais mão de obra. Embora tenhamos os mecanismos das áreas de livre comércio de Boa Vista e Bonfim, isso ainda não contribui para geração de empregos e renda”, acrescentou.

Outro ponto destacado pelo economista é quanto à imigração desenfreada de venezuelanos no Estado, que se tornou mais intensa nos últimos dois anos.

“Roraima é o Estado mais impactado com a vinda dos imigrantes venezuelanos, ou seja, há um excesso de mão de obra, de trabalhadores procurando vagas de trabalho, e quando vai se fazer uma análise de desemprego, ele vai estar em evidência por termos o número de trabalhadores a mais que os postos oferecidos para absorver esses trabalhadores”, explicou.

Ele ressalta ainda que enquanto a economia do restante do País está se recuperando, Roraima ainda não acompanha essa tendência por depender dos investimentos do setor público em relação à baixa contribuição da iniciativa privada no Estado.

“Quando se encerra o contrato de prestação de serviços e estas empresas saem da linha, os servidores são demitidos e dificilmente serão realocados para outras funções. Este cenário só repercute positivamente em longo prazo, já que hoje Roraima se encontra em estado de calamidade financeira e, conforme o governo vá recuperando sua condição fiscal e a saúde financeira, isso vai permitir que possa voltar a contratar mais prestadoras de serviço”, complementou.

**MINISTÉRIO** – A reportagem tentou contato com o Ministério do Trabalho em Roraima para agendar entrevista com o superintendente regional e saber quais os setores que mais demitiram neste período, mas não houve resposta.

<https://folhabv.com.br/noticia/Economia--chapa-branca--reflete-no-saldo-de-desempregados/51486>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	27/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

**POR UNANIMIDADE**

## Brito Bezerra é escolhido para cargo de conselheiro

Dos 8 candidatos à vaga inscritos originalmente, apenas 4 compareceram na votação

Por **CYNEIDA CORREIA**

Em 27/03/2019 às 02:20



Em votação secreta, parlamentar foi votado pelos 23 deputados presentes na sessão plenária (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

O cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Roraima (TCE-RR) será ocupado pelo deputado Brito Bezerra, eleito por unanimidade na Assembleia Legislativa na manhã de ontem, 26, com 23 votos. O resultado será encaminhado para referendo do governo do Estado.

Além de deputado, Brito Bezerra é empresário, formado em Agropecuária, Administração de Empresas e Direito. Nasceu na cidade de Milagres, no Ceará. Ficou por três mandatos na Assembleia Legislativa de Roraima pelo Partido Progressista (PP), eleito no último pleito com 5.307 votos. Após sua saída, deve assumir a primeira suplente, Ângela Águida Portela.

“Pra mim, é uma grande honra estar nesta Casa há oito anos e contar com apoio incondicional de todos os colegas para ir para o TCE. Me sinto muito honrado e pretendo trabalhar muito por Roraima. Pretendemos atuar com probidade para que os recursos públicos sejam investidos em prol do nosso Estado. Fiquei muito feliz, pois tenho amizade com os colegas e preenchi todos os requisitos do edital e, sendo a vaga da Assembleia, é natural que um deputado preencha essa vaga”, afirmou.

Ao todo, oito candidatos concorriam ao cargo vitalício do TCE. A votação do projeto de decreto legislativo ocorreu de forma secreta, com a escolha individual dos parlamentares assinalada em cédula depositada em uma urna.

Para Brito Bezerra, o apoio dos colegas de Parlamento será fundamental para a continuidade dos trabalhos de fiscalização, desta vez, na Corte de Contas.

“Essa unanimidade se deu por conta dessa boa amizade e, é claro, pelo atendimento aos critérios estabelecidos pelo edital”, agradeceu.

Ele afirma que participará de uma reunião com os demais conselheiros para conhecer o trabalho e definir uma linha de atuação.

“De uma coisa eu tenho certeza, trabalharei com probidade para que os recursos públicos, de um bilhão a um real, possam ser bem investidos em prol do cidadão de Roraima”, garantiu.

Das sete vagas de conselheiro do TCE, quatro são da Assembleia Legislativa, duas do Poder Executivo e uma do Ministério Público de Roraima.

<https://folhabv.com.br/noticia/Brito-Bezerra-e-escolhido-para-cargo-de-conselheiro-51462>



VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	27/03/2019



## INTERIOR

# Ministro recebe prefeitos buscando mais investimentos em RR

Por **Folha Web**

Em 27/03/2019 às 01:48

O ministro da Saúde, Henrique Mandetta, abriu nessa terça-feira, 26, sua agenda para receber os prefeitos de Amajari, Vera Lúcia Cardoso, e de Cantá, Carlos José da Silva, além dos secretários de Saúde de Amajari, Helenilson Boniaries, de Caracarái, Hendre Gregório, de Uiramutã, Jeovan Oliveira e de Cantá, Sueli Santos. Uma pauta conjunta uniu as reivindicações dos membros dos Executivos desses municípios: a liberação de recursos para finalizar a construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e adquirir veículos para a vigilância em saúde.

De acordo com o articulador do encontro, deputado Hiran Gonçalves (Progressistas/RR), além da discussão sobre a liberação de recursos para a construção de UBS e a liberação de veículos para a vigilância em saúde, também foram pontuadas outras reivindicações, como o repasse de verbas para a reforma da Secretaria de Saúde de Cantá, feita pela secretária Sueli Santos. “Há um compromisso do ministro Mandetta de continuar ajudando Roraima, um Estado cuja realidade ele conhece bem”, assinalou Gonçalves.

Para o ministro Mandetta, é sempre bom receber os secretários municipais de Saúde, poder ouvir suas reivindicações e ajudar no que for possível.

“Temos que atuar de forma pronta e eficaz uma vez que, como todos sabem, Roraima está enfrentando uma crise humanitária com a chegada de centenas de venezuelanos diariamente e, além da sobrecarga nas áreas da segurança pública e educação, convive com o crescimento na demanda por saúde tanto dos nativos quanto dos imigrantes”, avaliou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Ministro-recebe-prefeitos-buscando-mais-investimentos-em-RR/51491>



VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 Roraima ( <a href="https://g1.globo.com">https://g1.globo.com</a> )	Boa Vista	Economia	27/03/2019



## Uso de térmicas para atender Roraima custará R\$ 1,9 bi a consumidor em 2019, diz ministro

*Uso mais intenso de termelétricas no estado se deve a descumprimento de contrato de fornecimento de energia pela Venezuela, que passa por crise de abastecimento.*

Por Laís Lis, G1 — Brasília

26/03/2019 14h00 Atualizado há 19 horas

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou nesta terça-feira (26) que a geração de energia térmica para atender Roraima vai custar R\$ 1,9 bilhão a mais aos consumidores de energia ao longo do ano.

Essas termelétricas foram acionadas porque **a Venezuela não tem cumprido o contrato de fornecimento de energia elétrica para Roraima** desde 7 de março, mesmo dia em que começou no país **o maior apagão de sua história**. A Venezuela passa por uma crise no fornecimento de energia.

"Todos os consumidores brasileiros terão que pagar ao longo do ano R\$ 1,9 bilhão porque estamos gerando 210 MegaWatts apenas de térmicas a óleo diesel", afirmou Albuquerque.

Roraima é o único estado brasileiro que não está interligado ao SIN, a rede nacional que permite a transferência de energia entre as regiões. Por isso a demanda do estado é atendida por termelétricas, que geram energia mais cara porque funcionam por meio da queima de combustível.

Para permitir que os consumidores do estado paguem uma conta de luz mais baixa, as regras do setor elétrico preveem que todos os consumidores do país contribuam para a compra de uma parte do combustível que abastece essas termelétricas em Roraima.

### **Linha de Tucuruí**

Diante da crise na Venezuela, o governo Jair Bolsonaro decidiu considerar estratégica a construção do Linhão de Tucuruí. Isso permitirá acelerar a liberação do

licenciamento ambiental da obra pois não será mais preciso consultar as comunidades indígenas que serão atingidas pelo projeto.

A linha de transmissão vai ligar Manaus a Boa Vista e interligar Roraima ao SIN, reduzindo a dependência do estado das termelétricas. A obra foi licitada em 2011 e deveria ter entrado em operação em 2015, mas nem chegou a começar porque a concessionária não conseguiu o licenciamento.

O governo espera que a construção comece em 2019 e termine em dezembro de 2021.

Segundo dados já divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em 2018 o acionamento de usinas térmicas para atender as falhas na linha de transmissão que abastece o estado de Roraima com energia da Venezuela custaram R\$ 597 milhões aos consumidores de energia de todo o país.

No ano passado foram 85 blecautes, sendo que 72 decorrentes de falhas na linha de transmissão da Venezuela.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/26/uso-de-termicas-para-atender-roraima-custara-r-19-bi-a-consumidor-em-2019-diz-ministro.ghtml>